



32º RAIDE

TUDO-O-TERRENO



REGULAMENTO PARTICULAR

11, 12 e 13 de abril de 2025

CAMPEONATO NACIONAL DE TODO TERRENO

Índice

ARTIGO 1 - DEFINIÇÃO	3
1.1 Organização	3
1.2 Programa da Prova	3
1.3 Comissão Organizadora	5
1.4 Oficiais da Prova	5
ARTIGO 2 - PERCURSOS	5
2.1 – Setores Seletivos	5
2.2 – Neutralização/ Transfer	5
2.3 – Setor Seletivo 1	6
2.4 – Setor Seletivo 2	7
ARTIGO 3 - PILOTOS	7
3.1 Admitidos	7
3.2 Inscrições	8
3.3 Taxas	8
3.4 Reembolso de pagamentos efetuados	8
3.5 Relação com os Pilotos/Organização	8
ARTIGO 4 - VERIFICAÇÕES	9
ARTIGO 5 - PARQUE FECHADO	9
ARTIGO 6 - EQUIPAMENTO	10
ARTIGO 7 - VEÍCULOS ADMITIDOS	10
ARTIGO 8 - PRÉMIOS	12
ARTIGO 9 - PUBLICIDADE	12
ARTIGO 10 - SEGURO	13
ARTIGO 11 – ASSISTÊNCIAS E REABASTECIMENTOS	13
ARTIGO 12 - CARTA DE CONTROLO	15
ARTIGO 13 - CONTROLOS HORÁRIOS	15
ARTIGO 14 - CONTROLOS DE PASSAGEM	15
ARTIGO 15 - CONTROLOS DE CRUZAMENTO	15
ARTIGO 16 - SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO GPS	16
ARTIGO 17 - CLASSIFICAÇÕES	16
ARTIGO 18 - RECLAMAÇÕES E APELOS	16
ARTIGO 19 - INFRAÇÕES QUE PODEM LEVAR À DESCLASSIFICAÇÃO	16
ARTIGO 20 - INFRAÇÕES QUE IMPLIQUEM PARTIDA RECUSADA	17
ARTIGO 21 - INFRAÇÕES QUE IMPLIQUEM PENALIZAÇÃO DE TEMPO	17
ARTIGO 22 - SINALIZAÇÃO EXISTENTE	17
ARTIGO 23 - CASOS OMISSOS	17

ARTIGO 1 - DEFINIÇÃO

1.1 Organização

O Góis Moto Clube, filiado na F.M.P. (n.º 44) é o organizador do 32º RAIDE TT - JOSÉ ALVOEIRO GÓIS/ARGANIL prova incluída no calendário da F.M.P. - Campeonato Nacional de Todo Terreno. Será disputada em conformidade com a regulamentação da F.M.P. e completada pelo presente Regulamento Particular (RP).

1.2 Programa da Prova

19 de março de 2025: Abertura das inscrições.

08 de abril de 2025: Encerramento definitivo das inscrições e publicação da lista de inscritos.

11 abril 2025 – sexta-feira		
18:00 - 21:00	Verificações Administrativas Facultativas . Entrega do material aos concorrentes	Sede do Góis Moto Clube (40°09'52.0"N 8°06'42.0"W)
18:30 - 23:00	Verificações Técnicas Facultativas . Após as verificações Técnicas Facultativas, não haverá Parque Fechado. O Parque Fechado apenas se encontra aberto no dia 12 de abril a partir das 8:00.	Sede do Góis Moto Clube (40°09'52.0"N 8°06'42.0"W)

12 abril 2025 – sábado		
07:30 - 09:30	Verificações Administrativas. Entrega do material aos concorrentes.	Sede do Góis Moto Clube (40°09'52.0"N 8°06'42.0"W)
08:00 - 10:00	Verificações Técnicas	Sede do Góis Moto Clube (40°09'52.0"N 8°06'42.0"W)
08:00 - 11:00	Reconhecimento do Prólogo (SSS) O Prólogo poderá ser reconhecido a pé ou de bicicleta (elétrica ou não).	(40° 8'44.22"N 8° 6'31.24"W)



08:00	Abertura do Parque Fechado	Parque Fechado
12:00	Hora limite de entrada em Parque Fechado	Parque Fechado
12:10	Publicação da Lista de Admitidos à Partida Hora e Ordem de Saída para o PRÓLOGO	Sportity APP
11:15	Briefing com o Diretor de Prova, com presença obrigatória de todos os pilotos/navegadores	Góis Moto Clube
13:00	Saída do Parque Fechado do 1.º Concorrente para o Prólogo.	40°09'52.0"N 8°06'42.0"W
13:15	Partida do 1º Concorrente para o Prólogo	40° 8'44.22"N 8° 6'31.24"W
14:15	Publicação da Hora e Ordem de Saída para a SS 1 Publicação por Categorias	Sportity APP
15:00	Partida do 1º Concorrente para SS 1	40° 9'13.98"N 8° 6'50.98"W
19h30	Entrega do RoadBook referente ao SS 2	Sede do Góis Moto Clube
21:00	Publicação da Hora e Ordem de Saída para a SS 2	Sportity APP Sede do Góis Moto Clube
22:00	Hora limite de entrada em Parque Fechado	Parque Fechado

13 abril 2025 – domingo

07:45	Saída do Parque Fechado para o SS 2	40°09'52.0"N 8°06'42.0"W
08:00	Partida do 1º Concorrente para o SS 2	40° 9'13.18"N 8° 6'51.22"W
12:15	Hora prevista da chegada do 1º Piloto	Parque Fechado
15:30	Publicação da Classificação Provisória	Sportity APP
16:00	Publicação da Classificação Final Oficial	Sportity APP
16:00	Cerimónia de Entrega de Prémios	Parque Fechado

Nota: Qualquer alteração do Programa da Prova será objeto de comunicado da Organização.





1.3 Comissão Organizadora

O Góis Moto Clube, representado pela sua Direção.

1.4 Oficiais da Prova

Diretor da Prova	Nuno Estevão
Diretores Adjuntos	Sérgio Sequeira Nelson Godinho
Comissário Técnico	Paulo Moita Higino Pereira
Comissário Percurso	Ricardo Carvalho Ricardo Soares
Relações Públicas e com os Pilotos	Nelson Vassalo
Coordenador meios socorro	Ricardo Pinto
Secretariado	Carla Alvoeiro
Médico	Dr.ª Adélia Veloso
Enfermeiro	Alexandre Vieira
Logística (comunicações)	Ricardo Pinto
Presidente do Júri	José Rita
1º membro do júri FMP	José Gaspar
2º membro do júri	A designar
Comissários Técnicos FMP	Diogo Rodrigues André Curinha

ARTIGO 2 - PERCURSOS

2.1 – Setores Seletivos

A presente edição será disputada da forma tradicionalmente denominada por “SS ‘s” – Setores Seletivos, percorridas dentro dos limites dos concelhos de Arganil e Góis, com a seguinte distribuição:

- Prólogo com 4,8 Km’s
- SS 1 (Setor Seletivo) com 77,3 Km’s;
- SS 2 (Setor Seletivo) com 246,5 km’s;

A totalidade dos Setores Seletivos é de cerca de 328,6 Km’s.

2.2 – Neutralização/ Transfer

Neutralização / Transfer entre subsectores de SS. O tempo final de um subsector do SS é tomado pelos equipamentos Stella. A partida para o subsector seguinte, é da responsabilidade do piloto. Procedimentos: Os Stella indicarão, de forma decrescente, ao segundo. O tempo autorizado entre o final do subsector e o local da placa com placa de partida amarela situado a 100m da partida do subsector seguinte. Na zona da partida serão colocadas placas de partida (placa vermelha com bandeira negra). Entre a placa amarela e a placa vermelha, os concorrentes só podem aceder 1 minuto antes da sua hora de partida. Os concorrentes devem colocar-se na linha de partida e apenas devem proceder á mesma quando o equipamento Stella apresentar a palavra “GO”. A partida antecipada é alvo das seguintes penalizações pelo Júri da Prova: Será atribuído o tempo em falta da Neutralização/Transfer, mais um minuto de penalização. Este procedimento será observado por elementos da organização presentes no local. As ligações entre





subsetores serão sempre acompanhadas de um controlo de velocidade, indicado no Road Book e no equipamento Stella. A diferença entre Neutralização e Transfer é a seguinte: Neutralização – não é possível fazer qualquer intervenção no veículo (regime de parque fechado). Transfer – é possível intervir no veículo, pelo próprio piloto, por outro piloto ainda em prova ou pela Assistência dentro da ZA, desde que o itinerário oficial da mesma seja coincidente com a zona de Transfer.

2.3 – SSS - Prólogo

Os reconhecimentos ao Prólogo são permitidos no horário estabelecido no programa da prova e poderão ser efetuados a pé ou de bicicleta (eléctrica ou não), não sendo permitidas Mini-Moto, Motos e Quads com mudanças.

Para o Prólogo as partidas serão dadas de 1' em 1' minuto, por ordem crescente da classificação do campeonato. Os Quads iniciarão a prova 5 minutos depois da partida da última moto e os SSV iniciarão a prova 5 minutos depois do último Quad.

O tempo de partida será sempre o exposto na Carta de Controlo (hora ideal) desde que se apresente até 10 minutos após a hora ideal. A partida será recusada a qualquer veículo que se apresente na partida após o fecho do Controlo Horário de Partida.

O Controlo (CH) fecha 15 minutos após a hora ideal para a partida do último concorrente no Prólogo.

O tempo máximo para efetuar o Prólogo será de 30 minutos.

Todos os restantes Setores Seletivos não poderão ser reconhecidos.

No caso de um piloto não conseguir completar o Prólogo dentro dos 30 minutos regulamentares, ser-lhe-á atribuído o tempo máximo (30 minutos).

No caso de um piloto alinhar à partida do Prólogo mas não o completar, aplicar-se-á o disposto no art.º 13.3 do RNTT 2025.

No caso de um piloto não alinhar na partida do Prólogo, aplicar-se-á o disposto no art.º 13.3 do RNTT 2025.

Em ambos os casos descritos anteriormente, o piloto poderá alinhar no SS1.

Após o Prólogo, os pilotos deverão atestar os veículos e deslocar-se para o local de Reagrupamento.

2.4 – Setor Seletivo 1

Para o SS 1, as partidas serão dadas por ordem crescente da classificação obtida no Prólogo.

Para o SS 1 as partidas serão de 2' em 2' minutos para os 15 primeiros concorrentes de MOTO e de 1' em 1' minuto para os restantes. Os QUAD partem 10 minutos depois da





última moto de 2' em 2' minutos para os 15 primeiros concorrentes e de 1' em 1' minuto para os restantes. Os SSV iniciarão a prova 20 minutos depois do último Quad de 2' em 2' minutos para os 15 primeiros concorrentes e de 1' em 1' minuto para os restantes.

O SS 1 tem o tempo máximo permitido de 2h15.

Após o final do SS 1, os pilotos terão 3h00 como tempo limite de entrada no CH do Parque Fechado. Neste tempo, está incluída a assistência, que deverá ser efetuada no Parque de Assistências.

2.5 – Setor Seletivo 2

Para o SS 2, as partidas serão dadas por ordem crescente da classificação obtida no final do 1.º dia de prova (Prólogo + SS 1 + Penalizações).

Para o SS 2 as partidas serão de 2' em 2' minutos para os 15 primeiros concorrentes de MOTO e de 1' em 1' minuto para os restantes. Os QUAD partem 10 minutos depois da última moto de 2' em 2' minutos para os 15 primeiros concorrentes e de 1' em 1' minuto para os restantes. Os SSV iniciarão a prova 30 minutos depois do último Quad de 2' em 2' minutos para os 15 primeiros concorrentes e de 1' em 1' minuto para os restantes.

As Classes HOBBY partem depois do último veículo da respetiva categoria de 1' em 1' minuto.

Os atrasos na apresentação à partida dos Setores Seletivos serão penalizados à razão de um minuto por minuto de atraso. A partida será recusada a todos os pilotos que se apresentem com um atraso superior a trinta minutos (30 min) em relação à sua hora ideal de partida.

Pontos de abastecimento:

- km 84 encontra-se uma GAZ;
- km 168,5 encontra-se uma GAZ;
- Após 9,4 km's do final do SS2.

O SS 2 tem o tempo máximo permitido de 6h00.

É recomendado circular com as luzes ligadas.

ARTIGO 3 - PILOTOS

3.1 Admitidos

Conforme o Artigo nº 5 do RCNTT.

Os pilotos Estrangeiros necessitam de obter junto da respetiva Federação autorização específica de participação em cada prova. Estes poderão no fim do Campeonato sagrarem-se Campeões Nacionais Open.





3.2 Inscrições

3.2.1 Os pilotos devem respeitar o ponto 1.2 do presente RP, preencher o boletim de inscrição fornecido pela organização em www.goismotoclube.pt e efetuar o pagamento da taxa de inscrição e, caso não sejam da classe HOBBY, serem portadores de uma Licença Desportiva para T.T. ou Geral passada pela FMP ou FIM (Start Permission) válida para o ano em curso.

3.2.2 Na classe SSV, os pilotos e navegadores devem respeitar ao longo de todos os Setores Seletivos a posição dentro da viatura, o piloto inscrito como 1º piloto ou condutor deve iniciar e terminar a prova. O não cumprimento deste ponto será penalizado com a perda dos pontos ganhos nessa mesma prova.

3.3 Taxas

A taxa de inscrição para cada veículo (incluindo a inscrição do piloto, o seguro de responsabilidade civil e duas placas de assistência) fica fixada em:

CAMPEONATO NACIONAL DE TODO TERRENO OPEN 2025	
Categoria / Classe	Valor de Inscrição
Moto/ Moto Hobby	€450,00
Quad/ Quad Hobby	€450,00
SSV/ SSV Hobby	€950,00

O valor apresentado já inclui Taxa de IVA em vigor.

Dados para pagamento:

NIB: 0045 3453 40073371493 89

IBAN: PT50 0045 3453 4007 3371 4938 9

BIC/SWIFT: CCCMPTPL

Enviar comprovativo para geral@goismotoclube.pt. Nas verificações documentais será obrigatória a apresentação do mesmo.

3.4 Reembolso de pagamentos efetuados

O Góis Moto Clube poderá reembolsar 50% dos pagamentos efetuados em casos devidamente esclarecidos por escrito e depois de aprovados em reunião de Direção do Góis Moto Clube. O reembolso será de 100% no caso da prova não se realizar ou se a inscrição for recusada.

3.5 Relação com os Pilotos/Organização

Haverá um elemento da Organização, que tem o cargo específico de relação com os pilotos, cuja missão é informar, acompanhar, esclarecer e servir de elo de ligação com o Diretor de Prova.



ARTIGO 4 - VERIFICAÇÕES

4.1 Nas Verificações Administrativas será verificado apenas o Cartão Cidadão do piloto. TODA A DOCUMENTAÇÃO será obrigatoriamente preenchida e anexada digitalmente no formulário de inscrição, disponível em: <http://www.goismotoclube.pt>. Os pilotos que previamente enviarem toda a documentação e comprovativo de pagamento, terão um “check-in VIP” nas verificações administrativas, com prioridade sobre os restantes. As classes HOBBY, para além do preenchimento prévio do formulário, terão de preencher uma Declaração de Responsabilidade nas verificações administrativas.

Nas Verificações Técnicas deverá ser apresentado o Passaporte Técnico, e controlados os números regulamentares; luzes dianteiras e de stop, com instalação fixa e definitiva, que deve ser alimentada a todo o instante por um alternador acionado pelo motor do motociclo, manetes de embraiagem e de travão, matrícula, número de quadro (tem que coincidir com o livrete), Controlo de ruído e esponja de proteção no volante. Será obrigatória a presença do piloto nas Verificações Administrativas e Técnicas.

Deverá ser apresentado nas verificações técnicas o capacete, que terá de ser do tipo homologado FIM. Todos os capacetes deverão estar intactos e não deverão ter nenhuma alteração à sua construção.

4.2 O veículo depois de verificado e portadora dos respetivos números de competição, assim como da publicidade imposta pela Organização, levará um selo de autenticação, que poderá ser um pequeno autocolante e/ou marcas colocadas em locais estratégicos.

4.3 Qualquer fraude detetada, depois do veículo verificado, assim como violação das marcas de identificação, será penalizada com desclassificação.

4.4 A partida poderá ser recusada, se o piloto ou o veículo não estiverem conforme as condições indicadas durante o ato de verificação.

4.5 A qualquer momento durante a realização da prova, poderão ser efetuadas verificações complementares à moto, quad, SSV e ao piloto/navegador. O piloto é responsável durante toda a prova pela conformidade técnica do seu veículo.

4.6 Poderá ser ainda controlado o nível de ruído de cada veículo, que será efetuado em conformidade com a regulamentação da F.M.P.

ARTIGO 5 - PARQUE FECHADO

5.1 Parque fechado é uma área perfeitamente definida e delimitada onde é proibido proceder a qualquer reparação e/ou reabastecimento.

5.2 Depois de colocada o veículo no Parque Fechado o piloto deverá retirar-se imediatamente. Para a partida para o Setor Seletivo o piloto está autorizado a entrar 5 minutos antes da sua hora de saída.

5.3 Qualquer infração ao regime de Parque Fechado será penalizada com desclassificação.

ARTIGO 6 - EQUIPAMENTO

Todo o piloto e navegador terá de estar equipado conforme regulamento da FMP.

ARTIGO 7 - VEÍCULOS ADMITIDOS

7.1 Os mesmos do regulamento de Todo Terreno da F.M.P.

7.2 São admitidos a participar todos os veículos desde que em conformidade com as normas impostas pelo Código da Estrada. É da responsabilidade dos pilotos o cumprimento destas normas.

Todos os casos que possam suscitar dúvidas quanto à classe a que deva pertencer um dos veículos serão analisados pelo Júri da Prova presente nas verificações técnicas.

Conforme Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno Open (Art.º 34 RNTT 2025).

MOTO	
Classe	Definição
TT1	2T < 150 cc 4T < 250 cc
TT2	2T ≥ 150 cc e < 250 cc 4T ≥ 290 cc e < 450 cc
TT3	Motociclos monocilíndricos: 2T ≥ 290 cc 4T ≥ 475 cc
TRAIL	2 ou mais cilindros, com cilindrada superior a 600cc e peso mínimo de 165 Kg
VETERANOS	
JUNIORES	
HOBBY	

QUAD
Classe
Veículos da categoria III do grupo G (2 rodas motrizes) ou do grupo H (4 rodas motrizes), art.º 01.05 Technical Rules Bajas da FIM.

VETERANOS
JUNIORES
HOBBY

SSV
Classe
SSV Motores com cilindrada inferior a 2000 cc, atmosféricos ou com turbocompressor
SSV TT2 Motores atmosféricos com cilindrada inferior a 1000 cc
SSV STOCK Motores com cilindrada inferior a 2000cc, atmosféricos ou com turbocompressor
VETERANOS
JUNIORES
HOBBY

Todos os casos que possam suscitar dúvidas quanto à classe a que deva pertencer um veículo serão analisados pelo Júri da Prova presente nas verificações técnicas.

7.3. CLASSES PROMOÇÃO MOTO/QUAD

Destinam-se a todos os pilotos que não tenham obtido qualquer tipo de licença FMP nos últimos 3 anos (2022, 2023 e 2024), salvo uma licença de um evento, em cada ano (2022, 2023 e 2024).

Os três primeiros pilotos classificados da classe Promoção no final do campeonato, não poderão repetir esta classe no ano seguinte.

7.4. CLASSES SENHORAS MOTO/QUAD/SSV

Destinam-se a pilotos do sexo feminino.

7.5. CLASSES VETERANOS/MOTO/QUAD/SSV

Destinam-se a pilotos que no dia 1 de Janeiro do CNTT em curso tenham 45 anos de idade ou mais.

7.6. CLASSES JUNIORES MOTO/QUAD/SSV

Destinam-se a todos os pilotos com menos de 25 anos no dia 1 de Janeiro do CNTT em curso e serem detentores de uma carta de condução válida para o veículo inscrito.

7.7. CLASSE HOBBY MOTO/QUAD/SSV

7.7.1. A Classe Hobby destina-se exclusivamente a pilotos não federados, a quem será concedida uma autorização de participação válida para cada evento.



7.7.2. Existirá uma Classe Hobby em cada uma das categorias Moto, Quad e SSV.

7.7.3. Só podem participar na Classe Hobby pilotos nacionais ou estrangeiros sem licença desportiva em qualquer federação de motociclismo nos últimos três anos (2023, 2024 e 2025), e com idade inferior a 50 anos (até ao final da prova).

7.7.4 Os veículos destas classes devem estar devidamente documentados, matriculados, incluindo o correspondente seguro de circulação obrigatório, e equipados segundo o disposto no Código da Estrada, o regulamento de Todo Terreno da FMP e da Federação Internacional de Motociclismo (FIM).

7.8 CLASSE SSV STOCK

7.8.1 A classe SSV Stock deve ser entendida como a base de entrada e desenvolvimento da categoria SSV. Esta classe pretende servir os concorrentes que pela primeira vez competem de SSV, e/ou os concorrentes que pretendem competir com custos limitados ou controlados. Seguindo este espírito, a base e ponto de partida desta classe são os veículos na sua forma original tal como estão disponíveis no mercado ao consumidor. Estes veículos devem estar conforme o regulamento técnico especificado no Anexo 2 do RNTT 2025.

7.8.2 Na eventualidade de os troféus monomarca vierem a ter uma classe Stock, deverão respeitar as regras específicas para esta classe descritas no RNTT 2025.

ARTIGO 8 - PRÉMIOS

8.1 A todos os concorrentes que façam parte da lista de participantes ser-lhe-á atribuído um brinde alusivo à prova.

8.2 Serão atribuídos troféus/taças aos três primeiros classificados de cada classe, com o mínimo de 5 inscritos à partida, 2 na Classe de Senhoras.

8.3 Serão ainda atribuídos troféus/taças aos cinco primeiros da Classificação Geral.

8.4 A entrega decorrerá junto ao Parque Fechado junto à Sede do Góis Moto Clube.

8.5 Os Pilotos que não se apresentem à cerimónia de distribuição dos prémios, perderão o direito aos mesmos, sem que a classificação e atribuição dos prémios sejam alteradas.

8.6 É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados da Geral, bem como o vencedor de cada categoria. A ausência injustificada e reportada pelo clube organizador poderá vir a ser penalizada com a perda de pontos, a atribuir pelo Júri da prova.

ARTIGO 9 - PUBLICIDADE

9.1 Ficam reservados para a Organização os seguintes espaços:

- a) – Painéis com os números de prova.
- b) – Painéis identificativos de assistência.
- c) – Pequenas placas publicitárias.





9.2 É permitido às equipas afixar livremente toda a publicidade nos seus veículos desde que:

- a) Não seja contrária à legislação em vigor, aos bons usos e costumes;
- b) Não sobreponha as chapas de matrícula, placas de prova e espaços reservados à organização ou à FMP.

9.3 A falta das placas publicitárias fornecidas pela Organização, e/ou dos números de competição poderá levar à desclassificação do piloto, assim como o corte ou má colocação dessas mesmas placas.

ARTIGO 10 - SEGURO

10.1 O valor da inscrição incluirá o prémio de seguro garantindo apenas a responsabilidade civil do concorrente em relação a terceiros de acordo com a legislação aplicável. Os veículos das assistências não estão cobertos por este seguro.

10.2. O seguro entra em vigor no início da prova (verificações técnicas) e termina no final da prova ou no momento da desistência do piloto.

10.3. Em caso de ser necessário atuar o seguro, o concorrente, ou um seu representante, deverá notificar a organização no prazo de 24 horas, com a completa descrição da ocorrência, sob pena da nulidade da participação.

10.4 O GÓIS MOTO CLUBE declina a responsabilidade por todos os acidentes que possam ocorrer durante a competição.

ARTIGO 11 – ASSISTÊNCIAS E REABASTECIMENTOS

De acordo com o artigo nº 15 do RCNTT

11.1 Está prevista uma Zona de Assistência onde são permitidas intervenções mecânicas, no final do SS 1; As intervenções podem ser efetuadas pelos próprios pilotos ou por qualquer outro piloto regularmente inscrito e ainda em prova, ou por pessoas que se façam transportar em veículos identificados como de assistência.

Durante o decorrer do SS 2 existirá uma Zona de GAZ ao km 80 em Arganil (no decorrer do Transfer) e outra Zona de GAZ ao km 165.

Após 9,1 kms do final do SS 2 existirá uma GAZ em Arganil.

11.2 A Zona de Assistência está devidamente assinalada e delimitada. Nesta zona apenas são autorizados os veículos devidamente identificados pela Organização com as placas fornecidas indicando “ASSISTÊNCIA”.

11.3 São ainda permitidas intervenções em todo o percurso, apenas pelo próprio piloto e/ou por qualquer outro piloto regularmente inscrito e ainda em prova.

11.4 Só nas Zonas de Assistência é permitido o reabastecimento de combustível. É proibido o abastecimento de combustível com o motor em funcionamento assim como a utilização de depósitos suplementares. O não cumprimento desta norma implica uma penalização de 30 minutos, em caso de reincidência, a desclassificação. É obrigatório as





equipas de assistência transportarem combustível em depósitos ou jarricans apropriados para esse fim .

11.5 Para todos os veículos, a zona de assistência será de velocidade limitada a 30 Km/h, controlada pelo GPS. No caso de incumprimento será atribuída ao piloto uma penalização pelo Júri de Prova.

11.6 Não são permitidas assistências aéreas.

11.7 É expressamente proibido o abastecimento com o motor em funcionamento.

11.8 O não cumprimento do regulamento das assistências poderá implicar a desclassificação do concorrente.

11.9 Durante as operações de abastecimento o motor tem que estar parado, sendo obrigatório a utilização de um Tapete Ambiental aprovado. A não utilização ou a má utilização do Tapete Ecológico apropriado implica uma penalização de 1min.

11.10 É obrigatório a colocação de um extintor validado, por cada equipa de assistência, durante a operação de abastecimento.

11.11 O piloto ou a sua assistência será responsável pela sua viatura durante a prova, ficando à sua responsabilidade o transporte/reboque no final da prova, sempre após autorização da organização.

11.12 É obrigatório a quem abastece os veículos, estar equipado com bataclava ignífuga e óculos de proteção.

11.13 Na categoria SSV o abastecimento pode ser efetuado com o piloto e/ou o navegador a bordo. O abastecimento tem de ser efetuado com o motor desligado e com as portas e as redes de segurança abertas, e não são permitidas quaisquer intervenções mecânicas.

O não cumprimento deste artigo será penalizado da seguinte forma:

- a) 1ª Infração: 1 minuto
- b) 2ª Infração: 2 minutos
- c) 3ª Infração e seguintes: 5 minutos

11.14 É obrigatório que cada equipa de assistência esteja equipada com um extintor dentro do prazo de validade, com uma capacidade mínima de 5 Kg, e num raio de 1 metro do abastecimento do veículo. O extintor deve estar visível e próximo do elemento que está a realizar o abastecimento.

O não cumprimento deste artigo será penalizado da seguinte forma:

- a) 1ª Infração: 1 minuto
- b) 2ª Infração: 2 minutos
- c) 3ª Infração e seguintes: 5 minutos





11.15 É obrigatório que quem abastece os veículos SSV, esteja equipado com balaclava ignífuga e óculos de proteção.

O não cumprimento deste artigo será penalizado da seguinte forma:

- a) 1ª Infração: 1 minuto
- b) 2ª Infração: 2 minutos
- c) 3ª Infração e seguintes: 5 minutos

11.16 Os abastecimentos realizados pelas equipas de assistência apenas podem ser efetuados com equipamentos manuais, sob pena de penalização de 10 minutos por cada infração.

11.17. Todos os veículos estão obrigados a percorrer todas as zonas ZA/GAZ no decorrer dos sectores seletivos.

11.18. É proibido fumar ou fumegar nas zonas de reabastecimento. O não cumprimento deste artigo poderá ir até à desclassificação.

ARTIGO 12 - CARTA DE CONTROLO

12.1 Cada piloto receberá uma carta de controlo, de que será o único responsável. O seu extravio implica que o piloto perca o direito de reclamar sobre os dados que nela hajam sido inscritos.

12.2 A carta de controlo será devolvida no controle horário de chegada de cada etapa e substituída por uma nova carta na partida da etapa seguinte.

12.3 Caso o piloto perca a supracitada carta deverá solicitar nova carta junto dos elementos da Organização presentes nos controles horários.

ARTIGO 13 - CONTROLOS HORÁRIOS

Ao longo do percurso haverá controlos horários devidamente sinalizados. Nos controlos horários, os controladores indicarão na carta de controlo a hora da apresentação que corresponde ao momento exato em que o piloto apresenta a carta de controlo ao controlador. Entre o painel de entrada na zona e o posto de controlo, é interdito ao piloto parar ou adotar um andamento lento.

ARTIGO 14 - CONTROLOS DE PASSAGEM

A fim de verificar se os concorrentes respeitam o itinerário estabelecido, serão implantados controlos de passagem ao longo do percurso, onde está dispensada a paragem. A falta num controlo de passagem, cumpre-se com o artigo 21.1 do RCNTT.

ARTIGO 15 - CONTROLOS DE CRUZAMENTO

Em todos os cruzamentos com estradas de alcatrão e/ou estradas tidas como principais os concorrentes têm de seguir as indicações dos fiscais de pista e/ou dos elementos da GNR presentes nos locais.





ARTIGO 16 - SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO GPS

16.1 Todos os Concorrentes terão de usar, OBRIGATORIAMENTE, o Equipamento de Localização (GPS) nas condições expressas no ponto 27.1 do RCNTT.

16.2 A não utilização do GPS implica a desclassificação.

16.3 A utilização indevida do sistema implica uma penalização de 5 minutos. A utilização indevida do sistema de forma repetida (mais do que uma vez) implica a desclassificação.

ARTIGO 17 - CLASSIFICAÇÕES

17.1 A cronometragem será da responsabilidade da ANUBE sob a égide do GÓIS MOTO CLUBE. A classificação final será dada pela soma do tempo gasto a percorrer a totalidade do percurso mais o total de eventuais penalizações.

17.2 A classificação será afixada logo que concluída e dentro do horário pré-estabelecido.

17.3 Todos os documentos (regulamento, aditamentos, classificações, penalizações, etc.) relativos à prova serão colocados na aplicação Sportity, sendo esta o quadro oficial.

ARTIGO 18 - RECLAMAÇÕES E APELOS

Todas as reclamações têm de ser feitas em conformidade com o artigo 29 do regulamento nacional de todo-o-terreno da F.M.P.

ARTIGO 19 - INFRAÇÕES QUE PODEM LEVAR À DESCLASSIFICAÇÃO

19.1 Desrespeito pelo itinerário da prova.

19.2 Impedir intencionalmente a passagem de outros concorrentes e/ou dificultar as ultrapassagens.

19.3 Reabastecer fora da área de assistência.

19.4 Rebocar ou fazer empurrar terceiros.

19.5 A falta dos painéis com os números de competição e/ou da publicidade imposta pela Organização.

19.6 Falta a um controlo horário ou de passagem.

19.7 Atitude desleal para qualquer elemento da Organização.

19.8 Recusa em apresentar o veículo aos comissários técnicos para inspeção.

19.9 Tempo superior ao dado pela Organização para completar a prova.

19.10 Desrespeito pelo Parque Fechado.

19.12 Não cumprir o Regulamento das Assistências.

19.13 Não utilização do Sistema de Localização GPS.





ARTIGO 20 - INFRAÇÕES QUE IMPLIQUEM PARTIDA RECUSADA

- 20.1 Veículos que não estejam em conformidade com as normas de segurança.
- 20.2 Piloto que não esteja devidamente equipado (capacete não homologado por ex.).
- 20.3 Atraso superior a 30 minutos na partida para os SS's.
- 20.4 A partida será recusada a qualquer piloto/navegador que não esteja em conformidade com as prescrições dos Regulamentos: Campeonato Nacional Todo Terreno Open da FMP, e do Regulamento Particular da Prova.

ARTIGO 21 - INFRAÇÕES QUE IMPLIQUEM PENALIZAÇÃO DE TEMPO

- 21.1 Conforme o indicado no Regulamento da F.M.P.

ARTIGO 22 - SINALIZAÇÃO EXISTENTE

- 22.1 A indicada no Regulamento da F.M.P.

ARTIGO 23 - CASOS OMISSOS

- 23.1 Todo e qualquer caso omissos não presente neste RP, apelos ou dúvidas na sua interpretação, serão julgados pelo Júri da Prova presente na prova.

Nota: para qualquer alteração ao presente RP, serão emitidos pela Organização aditamentos que serão datados, numerados e assinados. Estes aditamentos serão divulgados junto dos Pilotos e passarão a fazer parte integrante do presente RP.

16/03/2025

O Diretor de Prova,

- Nuno Estevão -